

Ana Rosenrot

Terrores Históricos

Contos



Ana Rosenrot

Terroros Históricos

Contos

Edição Impressa

LiteraLivre Publicações @2020



LiteraLivre Publicações

Copyright @2020 – Ana Rosenrot

Terroros Históricos

1ª edição, 2020 - Versão Impressa

Capa: Ana Rosenrot

Imagens: Pixabay/Freepik

Diagramação: Ana Rosenrot – Alefy Santana

Ana Rosenrot – 2020 – Brasil – LiteraLivre Publicações

1.Literatura Brasileira 2. Contos 3. Terror 4.Português

1.Título

Ana Rosenrot © 2020 – Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio.

Lei nº 9.610 de 19/12/1998 (Lei dos Direitos Autorais)

LiteraLivre Publicações

revistaliteralive@yahoo.com

Os contos presentes neste livro, foram anteriormente publicados no projeto literário “A Arte do Terror” e lançados pela Elemental Editoração.

O Caso Joseph.....	3
Para Callie.....	10
Sem Retorno.....	15
Leia também.....	22

O Caso Joseph

Ano de 4012

O viajante do tempo Sigrid Hermam, entra na sala de conferências da Universidade de New Oxford, para sua aula semanal aos alunos do “Curso de Viajores Temporais”, carregando uma enorme e antiga caixa de madeira. Seus alunos conversam com alegria enquanto se sentam. Sigrid, em pé ao lado da mesa, espera e ao ver que todos haviam se acomodado e ficado em silêncio, abre a caixa e retira de seu interior alguns maços de papel antigo, fotos descascadas e uma adaga cravejada de safiras, colocando-os cuidadosamente sobre a mesa. E finalmente fala:

— Bom dia turma, como todos sabem eu sou um dos mais antigos viajantes do tempo em atividade e trago hoje para vocês um estudo de caso muito interessante: a verdade sobre o assassino Jack, o estripador.

Fui enviado ao ano de 1888, na Era Vitoriana, para tentar encontrar esse icônico assassino, que mesmo após séculos, ainda não havia sido identificado e então, depois de meses de procura, me deparei com um segredo terrível, uma conspiração que atravessou milênios e para que todos possam entendê-la contarei a história de Joseph Shatellay: um homem comum que “capturou” Jack, o estripador.

Espero que todos me ouçam com atenção, antes de examinarem os documentos e fotos que comprovam o que vou dizer:

“Era novembro de 1888 e Joseph Shatellay trabalhava como mensageiro (o faz tudo), numa pensão de fama duvidosa na Mitre Square, na região de Whitechapel onde sua esposa Mary trabalhava como lavadeira. A vida naquela época era incrivelmente difícil e os Shatellay ficavam contentes por terem trabalho, um teto sobre as cabeças e comida para alimentar seus três filhos. Joseph passava a noite toda andando de um estabelecimento a outro entregando bilhetes, pacotes e recados, mas seu trabalho não tinha nada de tranquilo, pois, além da terrível criminalidade que já era comum naquela região, um perigo muito maior espreitava nas sombras: Jack, o estripador.